

VERA ADRIANA BUTEWICZ

**A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR
COMO MEIO DE SOCIABILIZAÇÃO:
UMA PROPOSTA METODOLÓGICA**

Monografia apresentada como requisito parcial para a conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física, do Departamento de Educação Física, Setor de Ciências Biológicas, da Universidade Federal do Paraná.

CURITIBA

1994

VERA ADRIANA BUTEWICZ

**A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR COMO MEIO
DE SOCIABILIZAÇÃO: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA**

Monografia apresentada como requisito parcial para a conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física, do Departamento de Educação Física, Setor de Ciências Biológicas, da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof^ª Marynelma Camargo Garanhani

SUMÁRIO

<u>RESUMO</u>	iii
1 <u>PROBLEMA</u>	1
1.1 ENUNCIADO	1
1.2 DELIMITAÇÃO	2
2 <u>JUSTIFICATIVA</u>	3
3 <u>OBJETIVOS</u>	5
3.1 OBJETIVO GERAL	5
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	5
4 <u>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</u>	6
4.1 REVISÃO DE LITERATURA	6
4.2 DEFINIÇÃO DE TERMOS	9
5 <u>METODOLOGIA</u>	10
6 <u>ANÁLISE DOS CONTEÚDOS</u>	11
6.1 CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS	11
6.2 PROPOSTA METODOLÓGICA	12
<u>CONCLUSÃO</u>	18
<u>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</u>	19

RESUMO

O presente estudo apresenta uma proposta metodológica de Educação Física no ensino Pré-escolar como meio de sociabilização. Verifica-se que a Educação Física através de suas atividades lúdicas, condizente com as características da faixa etária em questão, apresenta certa relevância nesta fase escolar na adaptação e sociabilização da criança no processo inicial de escolarização. Portanto, conclui-se que uma ação metodológica previamente planejada, poderá facilitar a sociabilização da criança nesta fase ao meio escolar. Desta forma, a atuação dos próprios docentes com relação à situação em que a criança se apresenta nesta fase, depende da iniciativa individual de cada professor, onde os mesmos devem utilizar procedimentos metodológicos adequados para que a sociabilização da criança neste início do processo de escolarização ocorra de forma facilitada. Assim, o estudo apresenta uma 'Proposta' Metodológica que facilite a sociabilização da criança no meio escolar, podendo ser utilizado como um material de apoio pedagógico. A proposta baseia-se na investigação teórica e análise dos estudos existentes na área da Educação e Educação Física no ensino Pré-escolar alicerçados pela experiência profissional da autora nesta fase escolar.

1 PROBLEMA

1.1 ENUNCIADO

O ingresso na escola representa para a criança um marco no seu desenvolvimento, ou seja, no seu processo evolutivo, pois é a etapa em que ocorre a separação por um certo período do contexto familiar e mais especificamente da 'mãe'.

Para a criança o início do processo de escolarização ocorre na Pré-escola, correspondendo à faixa etária de dois a três anos onde será inserida em um ambiente totalmente novo e desconhecido.

Portanto, compara-se essa situação vivenciada pela criança ao 'desmame', pois não ficará mais todo o tempo com a mãe. Agora ela será integrada a um novo meio social, através do relacionamento com outras crianças e adultos, onde estabelecerá as primeiras normas em sociedade, ocorrendo assim, uma nova fase em sua vida.

Mas a criança encontra dificuldades para que essa permanência na escola ocorra de maneira favorável, não se apresentando muitas vezes segura neste processo inicial de adaptação e sociabilização escolar, devido a características específicas que ela apresenta quando se encontra nesta fase de desenvolvimento.

Portanto, a forma de atuação com a criança que se apresenta nesta situação depende muitas vezes da iniciativa individual dos próprios docentes responsáveis por esta fase, onde os mesmos devem utilizar-se de procedimentos metodológicos adequados para que a sociabilização da criança neste início do processo de escolarização ocorra de forma facilitada.

Assim, diante da necessidade de alternativas metodológicas relacionadas à sociabilização da criança no início do processo de escolarização, o presente estudo apresenta uma proposta metodológica de Educação Física como meio de sociabilização da criança no ensino Pré-escolar.

1.2 DELIMITAÇÃO

1.2.1 Local

A pesquisa foi realizada na cidade de Curitiba, situada no Estado do Paraná.

1.2.2 Época

O estudo foi realizado no período de março a julho de 1994.

2 JUSTIFICATIVA

Todo o desenvolvimento da criança desde o seu nascimento até a fase adulta está relacionado às suas condições biológicas, como também às condições proporcionadas pelo próprio espaço social em que vive.

Sendo que a criança no seu desenvolvimento, passa por diferentes etapas e em cada uma dessas etapas, relaciona-se com o mundo físico através de diversas formas. (BETTELHEIM, 1991, p.50).

Entre essas diversas formas, o 'movimento' é o principal meio utilizado pela criança para relacionar-se consigo mesma e com os outros, pois TONDIN (1990, p.6) cita: "o movimento é vital para todo o desenvolvimento físico afetivo e cognitivo da criança, porque através deste permite-se que esta possa crescer, aprender e criar".

Desta forma, as ações corporais tornam-se relevantes na fase escolar inicial da criança, afirmando TANI (1991, p.66) que "o movimento é um meio para o aluno aprender sobre si mesmo, sobre o meio ambiente e sobre o mundo".

Assim, a Educação Física no início do processo de escolarização da criança, ou seja, na Pré-escola, torna-se significativa porque segundo TONDIN (1990, p.6), "ela trabalha por excelência o movimento".

Esclarecendo ELMAN (1992, p.10) que o período Pré-escolar é de grande importância no processo de desenvolvimento da criança, pois é nesta fase que ela inicia os primeiros processos de conhecimento e de integração com o mundo que a cerca, através da 'sociabilização'.

Entretanto, a Educação Física pode ser utilizada como uma alternativa pedagógica valiosa para que a sociabilização da criança no período Pré-escolar ocorra de forma facilitada, pois nesta fase a criança através da motricidade aprendeu a pensar, a sentir, e a se relacionar, vendo-se assim em condições de estabelecer com o mundo uma relação de igualdade. (FREIRE, 1992, p.34).

Portanto, os professores que atuam com as crianças nesta fase escolar, devem utilizar-se de procedimentos metodológicos que favoreçam a sociabilização da criança no ensino Pré-escolar.

Assim, o presente estudo teve como objetivo a elaboração de uma proposta metodológica de Educação Física, como meio de sociabilização da criança no ensino Pré-escolar, podendo esta apresentar-se como uma alternativa pedagógica para os docentes que atuam neste início do processo de escolarização.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Sensibilizar os professores que atuam na Pré-escola sobre a importância do trabalho de sociabilização da criança através da atividade da Educação Física.

3.2 OBJETIVOS GERAIS

Analisar os estudos existentes na área da Educação Física no ensino Pré-escolar, dando ênfase ao aspecto da sociabilização da criança nesta fase.

Apresentar uma proposta metodológica que propicie a sociabilização da criança de forma facilitada no ensino Pré-escolar através de atividades lúdicas da Educação Física.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

4.1 REVISÃO DE LITERATURA

O desenvolvimento de uma criança não se produz de forma linear, pois durante sua evolução, esta experimenta avanços e retrocessos, vivendo seu desenvolvimento de modo particular, através de diferentes ritmos de crescimento. (BETTHEIM, 1991, p.50).

FRANCO (1993, p.5) nos coloca que se queremos entender o modo de ser da criança, precisamos entender o que é e como acontece o seu desenvolvimento.

Assim, BORGES (1987, p.30) divide o desenvolvimento da criança em etapas, sendo que em cada uma, a criança apresenta características específicas.

Portanto, aos três anos, segundo BORGES (1987, p.30), a criança sente prazer em correr e pular; sobe escadas e forma sentenças longas; ela gosta de perguntar e assim inventar nomes e histórias; sente-se bem na companhia de outras crianças e também brinca só. Nesta fase a criança continua aprendendo a coordenar os músculos maiores por meio de atividades repetidas. Já na idade de quatro anos, a criança é expansiva, tem consciência da própria idade e o pensamento é mais associativo e menos sintético, reproduz tudo o que ouve por meio da expressão corporal, gostando de criar e produzir, sentindo também prazer em correr, saltar e realizar atividades motoras afins. Aos cinco anos, a criança é reservada e 'dona' de si mesma, assume suas responsabilidades sendo que os meninos e meninas aceitam-se mutuamente. Têm alguma compreensão de orientação temporal e a dominância lateral já está bem definida, evidenciando muitas vezes economia de movimentos; nesta fase a criança senta-se corretamente e aprecia movimentos naturais; ela demonstra graça e habilidade inconscientes, tanto na coordenação motora grossa quanto na fina.

Na idade de seis anos, BORGES (1987, p.31) ainda cita

que, a criança se encontra em idade de transição, com mudanças fundamentais no aspecto somático e psicológico; tem dificuldades para manipular idéias opostas; chora e ri; agrada e ofende; no jogo, há o senso de reciprocidade do tipo 'isto por aquilo'; a criança nesta fase tem tendência natural para expressar-se corporalmente, utilizando posturas corporais, palavras e gestos, na expressão de suas emoções e idéias.

Assim, percebe-se que a criança apresenta comportamentos diferenciados nas suas diversas faixas etárias dependendo da idade em que se encontra.

Mas, desde o seu nascimento, esta inicia um relacionamento social, através do meio familiar que depois expande-se para outros grupos sociais, interferindo no seu desenvolvimento e conseqüentemente nos seus comportamentos.

Portanto, KAMII (1991, p.71) nos coloca que, a família é o primeiro grupo social com que a criança convive e é através deste grupo, que ela entra em contato com os usos e costumes da comunidade a qual está inserida, mas no decorrer de sua vida a criança irá sociabilizar-se em outros grupos sociais de uma instituição diferenciada a qual denominamos 'escola'.

Desta forma, percebe-se que com o ingresso na escola, a criança começa a constituir um novo relacionamento social, pois a mesma está iniciando uma nova etapa em sua vida.

O início do processo de escolarização para a criança ocorre na 'Pré-Escola'.

Esclarecendo SOUZA (1990, p.10) que a 'Pré-escola' é um recurso benéfico no desenvolvimento da criança, como ambiente intermediário entre o lar e a escola regular, pois apresenta-se como um poderoso sociabilizador que permite à criança aprender muito sobre si mesma e a forma como os outros indivíduos e grupos se relacionam com ela e entre si, num período de vida em que sua personalidade começa a se formar.

Por isso se faz necessário que o professor possua uma ação planejada, que facilite a adaptação e a sociabilização da criança nesta fase do período escolar, pois sabemos que a criança sente-se insegura por não ter pessoas da família ao seu lado neste novo ambiente, ficando assim, com dificuldades de relacionar-se com os demais.

Nesta faixa etária uma das formas de relacionamento da criança é a 'motricidade', ou seja, a criança relaciona-se com o ambiente em que está inserida e muitas vezes com as pessoas que o compõem através do 'movimento'.

Afirmando ELMAN (1992, p.13) que na medida em que o indivíduo melhor domina o seu corpo e sentimentos, este de maneira gradativa, irá conduzir-se com mais segurança no seu meio ambiente e desta forma, estabelecerá um relacionamento social adequado através do processo educativo.

Complementando ainda ELMAN (1992, p.13), que "é através das atividades motoras, principalmente os jogos e atividades lúdicas, que a criança explora o mundo que a cerca, diferenciando os aspectos espaciais, estabelecendo suas ligações afetivas e conseqüentemente dominando o seu corpo".

Assim, a Educação Física pode ser uma alternativa valiosa para que a sociabilização e a adaptação da criança, na Pré-escola ocorra de maneira favorável, pois TANI (1991, p. 66) afirma que a Educação Física possui como seu objeto de aplicação o 'movimento'.

Complementando HURTADO (1987, p.12) que a Educação Física destina-se a promover o desenvolvimento físico, social, emocional e mental da criança, utilizando-se da 'atividade corporal'.

Segundo TOSCANO, citado por HURTADO (1987, p. 13): "a Educação Física é definida como: o conjunto de atividades físicas, metódicas e racionais, que se integram ao processo de educação global, visando ao pleno desenvolvimento do aparelho locomotor, ao desempenho normal das grandes funções e ao melhor relacionamento social" (sem grifo no original).

Portanto, HURTADO (1987, p.13), conclui que este conceito permite estabelecer uma relação entre a Educação e a Educação Física, porque nenhum processo educacional pode ser considerado completo se não se ocupar do desenvolvimento físico.

Desta forma, percebe-se através dessas colocações, que a Educação Física pode ser uma alternativa significativa no processo de sociabilização da criança na no ensino Pré-escolar.

LEONTIEV (1991, 92), cita ainda que é na atividade lúdica que a criança também pode conviver com os diferentes senti-

mentos que fazem parte da sua realidade interior, pois brincando, a criança irá, pouco a pouco, aprendendo a se conhecer melhor e a aceitar a existência dos outros, organizando suas relações emocionais e conseqüentemente estabelecendo suas relações sociais.

RIZZI e HAYDT (1987, p.15) complementam dizendo que o jogo e o brinquedo são excelentes meios para que essa sociabilização ocorra de maneira favorável, pois brincando e jogando, a criança aplica seus esquemas mentais à realidade que a cerca, apreendendo-a e assimilando-a. Brincando e jogando, a criança reproduz as suas vivências, transformando o real de acordo com seus desejos e interesses.

Assim, pode-se dizer que, através do brinquedo e do jogo, a criança expressa, assimila e constrói a sua realidade.

Sendo assim, a Educação Física através de seus conteúdos, poderá auxiliar no processo de sociabilização da criança no período Pré-Escolar, podendo ser utilizada nos procedimentos pedagógicos aplicados às crianças que se encontram nesta fase escolar.

4.2 DEFINIÇÃO DE TERMOS

Sociabilidade: "Qualidade do que é sociável; tendência para a vida em sociedade; modo de quem vive em sociedade". (MIRANDA, 1983, p.535).

Pré-Escola: "É um ambiente especial deliberadamente criativo para oferecer condições ótimas, que propiciem o desenvolvimento máximo da criança, antes dos sete anos e a sua integração social". (RIZZI, citado por FRAIZ, 1983 p.14).

Motricidade: "É a faculdade de realizar movimentos". (QUIROS, citado por ELMAN e outros, 1992, p.12).

5 METODOLOGIA

A pesquisa utilizou-se da investigação teórica dos estudos existentes na área da Educação e Educação Física no ensino Pré-escolar, cujos autores se referem à sociabilização da criança na Pré-escola, bem como atividades de Educação Física que possam favorecer a sociabilização da mesma nesta fase, sendo que estes estudos resultaram na apresentação de uma proposta metodológica complementada pela experiência da própria autora.

6 ANÁLISE DOS CONTEÚDOS

6.1 CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS

Observou-se através dos estudos analisados que a criança sente-se insegura ao ingressar na 'Pré-Escola', encontrando dificuldades de adaptação e sociabilização neste ambiente, pois não ficará mais todo o tempo no meio familiar, iniciando um novo relacionamento com outras crianças e adultos.

Do ponto de vista dos autores, esta sociabilização pode se tornar favorável através de atividades lúdicas de Educação Física, pois WINNICOTT (1991, p.58), esclarece que a brincadeira é a melhor maneira da criança se comunicar, ou seja, um instrumento que ela possui para se relacionar com outras crianças. Brincando, a criança aprende sobre o mundo que a cerca e tem a oportunidade de procurar a melhor forma de se integrar a esse mundo que já encontra pronto ao nascer.

Complementando ainda, LEONTIV (1991, p.92), que, brincando, a criança vai, pouco a pouco, organizando suas relações emocionais e conseqüentemente desenvolvendo suas relações sociais, aprendendo a se conhecer melhor, como também a conhecer e aceitar a existência dos outros.

Portanto, FREIRE (1992, p.69), cita que "do ponto de vista pedagógico, a importância do jogo de construção na escola de primeira infância é inegável, uma vez que através dele é possível perceber como a criança está se sociabilizando, como está se inserindo no mundo social".

Assim, nos estudos investigados, percebe-se que a Educação Física pode favorecer a sociabilização da criança na fase Pré-escolar, através de atividades lúdicas que tenham como objetivo a integração da criança ao meio social.

Diante disto, baseada na investigação dos estudos, existentes nesta área, a pesquisa apresenta uma proposta metodológica de aplicação da Educação Física no ensino Pré-escolar como meio de sociabilização da criança neste início de escolarização.

A presente pesquisa pretende contribuir também como um material de apoio didático-pedagógico alternativo, que poderá auxiliar os docentes que atuam nesta área, podendo eles a partir destes exemplos, sugerir outras atividades lúdicas que auxiliem neste processo de sociabilização.

6.2 PROPOSTA METODOLÓGICA

A Educação Física no ensino Pré-Escolar como meio de sociabilização.

SILVA (1994, p.13), esclarece que quem vivencia a entrada da criança na escola, pode considerar que esta é uma etapa singular na vida desta, principalmente porque será a primeira grande situação de ampliação do convívio social.

Complementando GRINSCHPUN (1992, p.5) que, "a criança entra num novo mundo, desconhecido, longe do que está habituada, desprotegida da mãe, e é de certa forma obrigada a enquadrar-se naquele local".

Assim, uma boa adaptação à escola segundo ELMAN (1992, p.6) será devida a uma harmonia da criança consigo mesma, dela com a família e desta com a escola, na figura da professora que representa a 'instituição'.

Portanto, será através da interação criança/professora/família que teremos uma boa adaptação escolar.

ELMAN (1992, p.6), ainda cita que, alguns procedimentos realizados pela família, facilitam a adaptação da criança no seu início de escolarização, que se apresentam através das seguintes condutas:

- a) a família deve providenciar sempre um mesmo acompanhante durante todo o tempo;
- b) este acompanhante se possível, deve permanecer sentado do lado de fora da sala de aula;
- c) encaminhar à professora as solicitações da criança, evitando atendê-las diretamente;
- d) não oportunizar atividades quando a criança estiver fora da sala, como por exemplo, oferecer-lhe livrinhos, balas, chicletes, brinquedos, etc.;

- e) deixar a professora fazer o convite para que a criança entre na sala de aula e indique as atividades a serem realizadas.

Percebe-se que esses procedimentos são importantes na chegada da criança à escola, onde a mesma iniciará sua adaptação com outras crianças, com a professora e com o novo ambiente.

SILVA (1994, p.13), afirma que será pela ação do professor com a criança, no ato de fazer as coisas juntas, que irá construir e estruturar uma relação de confiança entre todos, estabelecendo um ambiente propício para o fazer pedagógico.

Assim, como todos esses procedimentos se fazem necessários no processo de sociabilização da criança, os 'jogos e brinquedos' constituem a parte fundamental neste processo, pois será através dos mesmos que a criança se sentirá mais à vontade para permanecer no novo ambiente e relacionar-se com os demais.

Portanto, SILVA (1994, p.13) cita alguns procedimentos que podem facilitar e contribuir para a formação desses vínculos, auxiliando o professor em sua tarefa de atuação com as crianças os quais são:

- a) realizar brincadeiras que envolvam toda a turma como rodas-cantadas, histórias, brincadeiras com areia, fantoches, pinturas;
- b) estar sempre presente no grupo, envolver-se nas brincadeiras, jogar junto, pois crianças que se sentem sozinhas, certamente não gostarão de permanecer na escola;
- c) cantar músicas infantis, mesmo que as crianças ainda não acompanhem, pois elas se fascinam com as melodias;
- d) organizar uma rotina no início, sem muitas alterações, pois a regularidade das ações traz segurança às crianças;
- e) organizar, além dos jogos e brinquedos, uma caixa com materiais de sucata variados.

SILVA (1994, p.13), coloca também que esses procedimentos só serão realmente úteis, se tivermos sensibilidade para perceber cada aluno como um ser humano único que faz parte de

um grupo que começa a se formar, crescer e desenvolver juntos.

LOPES (1993, p.9), complementa citando algumas características que quando se utiliza os jogos e brinquedos, devem ser levadas em conta nesta fase de zero a seis anos, como:

- a) ser estimuladores da imaginação infantil;
- b) possuir força sociabilizadora, ajudando no processo de integração grupal;
- c) liberar a emoção infantil;
- d) ser meios facilitadores no processo da construção do conhecimento;
- e) auxiliar na aquisição da auto-estima;

Portanto, LOPES (1993, p.10), esclarece que, brinquedos e jogos devem ser escolhidos, levando-se em conta, principalmente o 'objetivo' ao qual atendem.

Assim, o objetivo de sociabilização é propiciar atividades sociais, ou seja, a possibilidade de realização de atividades, desde as individuais até as de participação coletiva na busca da integração social.

RIZZI e HAYDT (1987, p.39) propõem como atividades que favorecem a sociabilização, os brinquedos cantados tradicionais, que segundo os autores têm como objetivo favorecer o relacionamento entre o grupo, os quais são: 'Ciranda, Cirandinha'; 'A Canoa Virou'; 'Atirei o Pau no Gato'; 'Se Esta Rua Fosse Minha'; 'Escravos de Jó'; 'Pirulito que Bate Bate'; 'Cai, Cai Balão'; etc.

Além dos brinquedos cantados, a professora poderá utilizar outras atividades que podem facilitar o processo de sociabilização como: um passeio pela escola, observando todo o cenário que a escola possui, como também atividades no meio ambiente ao qual está inserido o parquinho, que é um excelente instrumento neste processo, fazendo parte integrante destes procedimentos.

Segundo RIZZI e HAYDT (1987, p.15), "é jogando que a criança aprende o valor do grupo como força integradora e o sentido da competição e da colaboração consciente e espontânea".

Ainda RIZZI e HAYDT (1987, p.63) citam alguns exemplos de jogos que têm como objetivo facilitar a sociabilização:

a) Jogo: 'Arranje um Par'

Formação inicial: de mãos dadas, formar pares com exceção de um participante, que fica sozinho.

Desenvolvimento: correr aos pares, e a um sinal combinado, largar as mãos e procurar outro par. A criança sozinha deve aproveitar para arranjar um par.

b) Jogo: 'Coelhinho na Toca'

Formação inicial: os participantes formam grande círculo, divididos em trios; dois ficam de mãos dadas (formando a toca) e o terceiro fica no meio, representando o coelhinho. No centro do círculo ficam duas ou mais crianças que serão os coelhos sem toca.

Desenvolvimento: a um sinal combinado, todos os coelhos mudam de toca, e as crianças que estão na roda tentam ocupar um dos lugares vagos. Os que ficarem sem toca irão para o centro, dando continuidade ao jogo.

c) Jogo: 'Chamada na Roda'

Formação inicial: formar um círculo; um participante fica no centro, segurando uma bola.

Desenvolvimento: o jogador que estiver no centro diz o nome de uma criança do círculo, jogando-lhe a bola. A criança chamada deve pegar a bola antes que ela toque o chão. Se pegá-la, ela vai para o centro da roda, se a bola cair, o jogador que estiver no centro permanece, tornando a jogar a bola para outra criança.

4. 'Jogo de Formar Grupos'

Formação inicial: andar ou correr à vontade pelo pátio.

Desenvolvimento: dado o sinal de início, a professora diz por exemplo: 'Grupos de 2'. Os jogadores procuram um par e continuam andando ou correndo de mãos dadas. Depois, a professora pode dizer: 'Grupos de 3' e os jogadores se agrupam em trios. Os que não conseguirem se agrupar a cada comando, vão sendo eliminados. Serão considerados vencedores aqueles que conseguirem se agrupar até o final do jogo.

e) Jogo: 'A Cabeça pega o Rabo'

Formação inicial: formar colunas de mais ou menos oito elementos, cada um segurando na cintura do companheiro da frente.

Desenvolvimento: o primeiro jogador tenta pegar o último da coluna, que procura se desviar para não ser pego. Uma vez conseguindo, o primeiro jogador de cada coluna troca de lugar com o último.

f) Jogo: 'Passa a Bola'

Formação inicial: sentados em círculo. Desenvolvimento: um aluno de posse de uma bola passa-a de mão em mão no ritmo de uma canção que as crianças saibam. Quando terminar a música quem estiver com a bola deverá dizer o seu nome.

g) Jogo: 'Corrente'

Formação inicial: ficar dispostos à vontade; um participante será deslocado para ser o 'pegador'.

Desenvolvimento: a um sinal combinado, o 'pegador' corre ao encalço dos demais, que devem fugir para não serem pégos. Aquele que for preso dará a mão ao pegador, iniciando a corrente. O jogo prossegue e a corrente vai aumentando. Então, a professora dirá: 'Dividir a corrente'. A corrente divide-se ao meio, e ambas as partes tentam pegar os demais.

Obs.: somente os jogadores que estiverem nas extremidades da corrente é que podem aprisionar os demais.

FRITZEN (1988, P.28), também cita alguns exemplos de jogos que possibilitam a sociabilização da criança:

a) Jogo: 'Agarre o Par'

Formação inicial: de mãos dadas, formando pares.

Desenvolvimento: numa sala, entre os pares o animador com uma vassoura, ou qualquer outro tipo de objeto, declarando que, ao contar até três, todos trocarão de par. Quem ficar sem parceiro deverá ficar com a vassoura e repetir o mesmo.

b) Jogo: 'O Rei da Fruta'

Formação inicial: o animador forma pares.

Desenvolvimento: ao som de uma música, o par vai dançando, tendo presa na testa uma fruta qualquer, e os braços cruzados nas costas.

O par que agüentar mais tempo será o 'Rei da Fruta'. Perde quem deixa a fruta cair.

c) Jogo: 'Salada de Frutas'

Formação inicial: todo grupo sentado em círculo.

Desenvolvimento: o professor dará o nome de uma fruta para cada participante. (O mesmo nome pode ser repetido). Continuando, o professor, no centro do grupo, chamará o nome de algumas frutas. Os que tiverem estes nomes deverão apresentar-se no centro, nisso, o professor dirá: 'Salada de Frutas'. Ao dizer isto, todos procuram sentar-se, inclusive o professor. Quem ficar sem assento continuará a brincadeira.

Percebe-se que além desses exemplos, a professora de Pré-escola poderá usar também outros brinquedos e jogos para que os mesmos facilitem a adaptação e a sociabilização da criança nesta fase.

O que não deve acontecer com os professores responsáveis por esta fase escolar, é deixar de possuir um programa pedagógico que favoreça a sociabilização da criança neste início do processo de escolarização.

CONCLUSÃO

Conclui-se assim, que a Educação Física no início da escolarização da criança, na faixa etária de 2 a 6 anos, auxilia na adaptação e na sociabilização da mesma nesta fase escolar através da vivência de atividades lúdicas, onde a motricidade se torna relevante.

Assim, o estudo apresenta uma proposta de Educação Física como meio de sociabilização da criança na fase Pré-escolar, podendo ser uma alternativa didático-pedagógica, que auxiliará os docentes que atuam especificamente nesta área.

Nada impede que a partir dos exemplos propostos, sejam criadas ou adaptadas novas atividades lúdicas, com o objetivo de favorecer a sociabilização da criança na fase Pré-escolar.

Com isto, espera-se que surjam também outras pesquisas específicas nesta área, para que os docentes tenham um maior acesso a bibliografias referentes à sociabilização da criança nesta fase escolar, obtendo como consequência, um melhor desempenho na elaboração de seu plano de atuação com crianças desta faixa etária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 BETTELHEIM, Bruno. Na infância, mais do que em qualquer outra idade, tudo está em transformação. In: Fundação Roberto Marinho, Professor da pré-escola. Rio de Janeiro : FAE, 1991.
- 2 BORGES, Célio José. Educação física para o pré-escolar. Rio de Janeiro : Sprint, 1987.
- 3 ELMAN, Liana Edelstein. Adaptação. Revista do Professor, Porto Alegre, n.29, jan./mar. 1992.
- 4 ELMAN, Liana Edelstein; BARTH, Beatriz; UNCHADO, Suzana. Psicomotricidade. Aspectos ligados à construção do esquema corporal. Revista do Professor, Porto Alegre, n.30, ano III, v. 3, abr./jun., 1992.
- 5 FRAIZ, Solange R. da Costa. A educação física na pré-escola, meio de integração social e estimulação psicomotora. Curitiba, 1983. Monografia de Especialização em Educação Física, DEF, Universidade Federal do Paraná.
- 6 FRANCO, Sérgio R. Kieling. Desenvolvimento da criança de zero a seis anos. Revista do Professor, Porto Alegre, n. 33, jan./mar. 1993.
- 7 FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro. São Paulo : Scipione, 1992.
- 8 FRITZEN, Silvino José. Jogos dirigidos para grupos, recreação e aulas de educação física. Petrópolis : Vozes, 1988.
- 9 GRINSCHPUN, Iafa. Ingresso na escola : importância do professor. Revista do Professor, Porto Alegre, n.8, abr./jun., 1992.

- 10 HURTADO, Jonhann G.G. Melcherts. Educação física pré-escolar e escolar 1ª a 4ª série : uma abordagem psicomotora. 4.ed. Curitiba : Prodil, 1987.
- 11 KAMII, Constance. A socialização da criança. In: Fundação Roberto Marinho, Professor da pré-escola. Rio de Janeiro : FAE, 1991.
- 12 LEONTIEV, A.M. A brincadeira é a atividade principal da criança pequena. In: Fundação Roberto Marinho, Professor da pré-escola. Rio de Janeiro : FAE, 1991.
- 13 LOPES, Vera Neusa. Brinquedos e jogos. Revista do Professor, Porto Alegre, n.34, abr./jun., 1993.
- 14 MIRANDA, Augusto. Dicionário enciclopédico. São Paulo : Focus, 1983.
- 15 RIZZI, Leonor; HAYDT, Regina C.C. Atividades lúdicas na educação da criança. 2.ed. São Paulo : Ática, 1987.
- 16 SILVA, Regina Helena Pranke da. Entrada na escola : procedimentos que facilitam a adaptação. Revista do Professor, Porto Alegre, n.10, abr./jun., 1994.
- 17 SOUZA, Ronald Pagnoncelli de. Jardim de infância : atendimento à criança menor de sete anos. Revista do Professor, Porto Alegre, n.24, out./dez., 1990.
- 18 TANI, Go. Perspectivas para a educação física escolar. Revista de Educação Física, São Paulo, n.1,2, jan./dez/1991.
- 19 TONDIN, Gilmar. Educação física. Como enriquecer o currículo por afeto. Revista do Professor, n.24, ano VI, out./dez., 1990.

20 WINNICOTT, D.W. A linguagem, a brincadeira. In: Fundação Roberto Marinho, Professor da Pré-Escola. Rio de Janeiro : FAE, 1991.